

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 28 Viçosa(MG), 30 de dezembro de 1996. Nº 1.310

Pós-graduação na UFV:

CAPES divulga avaliação de 1996. Cursos da UFV têm conceitos "A" e "B"

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulgou a síntese dos resultados da avaliação da pós-graduação no Brasil. A publicação, de 88 páginas, traz uma radiografia fiel do desempenho dos cursos de mestrado e doutorado no biênio 1994/1995 e foi realizada por meio de comissões de consultores científicos - membros do corpo docente e pesquisadores dos programas de pós-graduação.

Segundo o presidente da CAPES, Afílio Afonso Baeta Neves, os consultores basearam-se num conjunto de dados organizados pela entidade, fornecidos pelas coordenações dos cursos,

de forma padronizada. Os dados referem-se ao corpo docente, à estrutura curricular, às atividades de pesquisa, à produção científica, técnica e artística e ao corpo discente. Também foram utilizados relatórios de visitas aos cursos elaborados pelos consultores *ad hoc*. Os conceitos da avaliação da CAPES são encaminhados à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), com vistas ao reconhecimento dos cursos.

UFV: bem classificada

A UFV possui, atualmente, 19 cursos de mestrado e 10 de doutorado. Estão em fase de

implantação os cursos de doutorado em Microbiologia Agrícola e de Entomologia.

Dos 19 cursos de mestrado avaliados, a UFV obteve conceito "A" em 12 e conceito "B" em quatro. Quanto aos cursos de doutorado, dos dez cursos avaliados, sete tiveram conceito "A" e dois conceito "B". Por ser um curso novo, o doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos ficou sem conceituação.

Os cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa obtiveram excelentes classificações, segundo os critérios da avaliação da CAPES, como se pode analisar na tabela ao lado:

Curso	Início		Conceito	
	MS	DS	MS	DS
Agronomia	77	78	A	A
Agronomia (Meteorologia Agrícola)	81	-	B	-
Agronomia (Solos e Nutr. de Plantas)	77	82	A	A
Agroquímica	83	-	B	-
Biologia Animal (Entomologia)	84	-	A	-
Botânica	95	-	CN	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	75	94	A	CN
Ciência Florestal	75	89	A	A
Ciências Agrárias (Fisiologia Vegetal)	70	88	A	B
Economia Doméstica	92	-	CN	-
Economia Rural	61	72	B	B
Engenharia Agrícola	70	89	A	A
Engenharia Civil	91	-	B	-
Extensão Rural	68	-	A	-
Fitotecnia (Produção Vegetal)	61	72	A	A
Genética e Melhoramento	76	79	A	A
Microbiologia Agrícola	70	-	A	-
Zootecnia	62	72	A	A

Obs.: CN - curso novo

Ensino Superior

Reitor da UFV participa de Seminário Nacional sobre o tema. Para o MEC, autonomia universitária não significa descompromisso do Governo para com as universidades.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva, participou, juntamente com reitores e dirigentes de outras Instituições de Ensino Superior, dias 16 e 17 de dezembro, no auditório do Banco Central, em Brasília, do "Seminário Nacional de Ensino Superior". O objetivo deste Seminário, promovido pelo Ministério da Educação e do Desporto, foi o de congregar interlocutores de diferentes setores da sociedade, além das comunidades acadêmica, universitária e científica, para "um amplo diálogo sobre a situação atual e as perspectivas do sistema de ensino superior brasileiro".

Para o professor Saraiva, o Seminário foi importante para "a primeira discussão sobre uma política de Ensino Superior para o Brasil. Pudemos ter uma visão dos diferentes segmentos da sociedade quanto às universida-

des". Ele destacou, também, que o ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato Souza, colocou para os reitores presentes que "não está em questão a relevância das universidades, que são de grande importância para o desenvolvimento nacional".

Autonomia e compromisso

Outra colocação do ministro Paulo Renato foi em relação à autonomia universitária que, para ele, "não significa descompromisso do Governo para com as universidades". Sobre o projeto da Autonomia Universitária, que tramita no Congresso Nacional, Paulo Renato quer "assegurar os recursos necessários para a manutenção das IFEs".

No Seminário também ficou claro o bom relacionamento entre a ANDIFES e o MEC, que buscam, conjuntamente, somar

esforços para o bem da universidade pública brasileira. Ainda segundo o professor Luiz Sérgio Saraiva, os reitores deverão se reunir em janeiro para, na ANDIFES, avaliar o seminário de Brasília e elaborar propostas para o Seminário que dará prosseguimento às discussões levantadas dias 16 e 17 deste mês.

Debates

O Seminário constou dos seguintes debates, de acordo com a programação: "Ensino superior: a visão da sociedade", "Ensino Superior: a visão dos segmentos não-universitários", "Ensino Superior: a visão dos atores do Sistema", "Ensino Superior: a visão da comunidade científica", "A responsabilidade social das Instituições", e "Ensino Superior: Gestão, Financiamento e Avaliação Institucional".

Realizada a 61ª Reunião da Associação dos Ex-Alunos da UFV



Com a presença de grande número de associados e seus familiares, realizou-se na Universidade nos dias 13, 14 e 15 deste mês, a 61ª Reunião da Associação dos Ex-Alunos da UFV.

Além do festivo clima do reencontro dos colegas, destacaram-se no evento as comemorações dos jubileus de prata, ouro e de diamante das formaturas das turmas de 1971, 1946 e 1936, respectivamente, bem como a entrega da Medalha do Mérito do Ex-Aluno ao engenheiro-agrônomo Paulo Afonso Romano, secretário nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (à direita, na foto, ao lado do presidente da entidade, professor Emílio Gomide Loures). Veja matéria na página 2.

Presença expressiva consagra a Reunião Anual dos Ex-Alunos



O professor Emílio Gomide Loures preside a assembleia geral.

Com uma presença significativa de ex-alunos, a Universidade Federal de Viçosa viveu momentos de alegria e de recordações nos dias 13, 14 e 15 deste mês, com a realização da 61ª Reunião Anual de Ex-Alunos. A promoção, como tradicionalmente acontece, foi da Associação de Ex-Alunos (AEA) da UFV.

Já na sexta-feira, foi grande a movimentação com a inscrição dos participantes na sede da Associação. Na manhã de sábado, 14, após a celebração da Missa em Ação de Graças na Capela da Instituição, foi realizada, no auditório do DER, a Assembleia Geral da entidade, oportunidade em que foram aprovadas as contas da

AEA referentes ao ano de 1996. A solenidade foi presidida inicialmente pelo professor Emílio Gomide Loures, presidente da Associação, que dividiu os trabalhos com o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, e com o homenageado deste ano, o ex-aluno Paulo Afonso Romano, atual secretário Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.

Como de costume, a Assembleia transcorreu em clima de descontração. O professor Luiz Sérgio Saraiva encerrou a cerimônia falando sobre as potencialidades da UFV, o seu crescimento, as atividades desenvolvidas quando

das comemorações do 70º aniversário da Instituição e passando outras informações de caráter geral. Os dados sobre a UFV foram projetados para os presentes, que tiveram oportunidade de comparar o crescimento da Instituição ao longo de sua trajetória.

Sessão solene

Momentos de grande significado aconteceram na noite de sábado, com as homenagens prestadas pela Universidade aos ex-alunos que, na data, comemoravam os jubileus de diamante, ouro e de prata de suas formaturas.

A sessão solene, realizada no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, foi presidida pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, com a presença de diversas autoridades e familiares dos homenageados. Na oportunidade foi feita a entrega da Medalha do Mérito do Ex-Aluno ao engenheiro-agrônomo Paulo Afonso Romano. A honraria é concedida anualmente a um profissional que tenha contribuído com alta relevância para o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes e para o progresso do País. O agraciado foi saudado pelo vice-reitor, professor Carlos Siguetyuki Sedyama, que falou em nome do Conselho Permanente da Ordem do Mérito do Ex-Aluno.

Falaram, durante a cerimônia, com emocionados pronunciamentos, Paulo Afonso Romano e os representantes dos demais homenageados: Lincoln Monteiro Rodrigues (Turma de 1936), Aroldo Alves de Araújo (Turma de 1946) e Evaldo Ferreira Vilela (Turma de 1971). Ao encerrar a cerimônia, o reitor da UFV destacou o apreço que a Universidade nutre por todos aqueles que aqui construíram parte de sua vida.

Baile

O baile no Centro de Vivência, com o conjunto Atlanta Baile & Show, encerrou a programação do dia.

No domingo, a partir do meio-dia, aconteceu um churrasco de confraternização, na sede da entidade, encerrando a programação.



Significativo público presente à sessão solene.

Coluni promove solenidade de conclusão do curso



A formatura transcorreu em clima descontraído.

Em solenidade presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, realizou-se na noite do último dia 23, no Centro de Vivência, a sessão solene de conclusão do curso de segundo grau do Colégio Universitário (Coluni).

Concluíram o curso mais de uma centena de estudantes, que escolheram como paraninfo o professor Luiz de Gonzaga Silveira Marques, do Coluni. Os oradores da turma foram Tereza Gontijo de Castro, Michel Victor Furtado Araújo e Roberto Lopes Pereira. Durante a solenidade, foram homenageados pe-

los formandos o paraninfo, os professores Sumaia Cristina Chequer de Souza, Marcos Pinheiro Barreto e Marly da Silva de Paiva, o funcionário José Caetano Rocha Filho e os representantes dos pais dos formandos, Virgílio da Silva Andrade e Regina Maria Zuccolo Barragat de Andrade.

Além dos oradores, fizeram pronunciamentos o paraninfo e o professor Marcos Pinheiro Barreto. Na oportunidade, os formandos executaram diversos números musicais, abrilhantando a cerimônia.



O vice-reitor Carlos S. Sedyama saudou Paulo Afonso Romano.



Lincoln Monteiro Rodrigues fez seu pronunciamento.



Aroldo Alves de Araújo agradeceu as homenagens recebidas.



Evaldo Ferreira Vilela fala durante a solenidade.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/0v

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
361.0311-899-2345
Telex 5112571
Fax 321899-2226
CEP 36571-000 Viçosa - MG

Reitor

Luiz Sérgio Saraiva
Coordenador de Comunicação Social
Governo: Weber Soares
Diretor da Imprensa Universitária
José Gomide de Silva

Jornalista Responsável

José Paulo Martins
Reg. Prof. CIBT-MG 2.201 - SUPMG 1.729
Redação
Andréas Fernando de Souza Faria
Governo: Weber Soares
José Paulo Martins

Fotografia

Raimundo de Paula
Revisão
Conceição Bezerra A. Chaves
Yara Vaz de Melo
Diagramação e Projeto Gráfico
Atenas Raimundo

Impressão

José Sidney Viana
Mário Alves de Lima
Composto e Impresso no Parque Gráfico da
Imprensa Universitária

Pesquisa

Estudo conjunto da UFV e da Embrapa possibilita o cultivo de gramíneas forrageiras com sombreamento

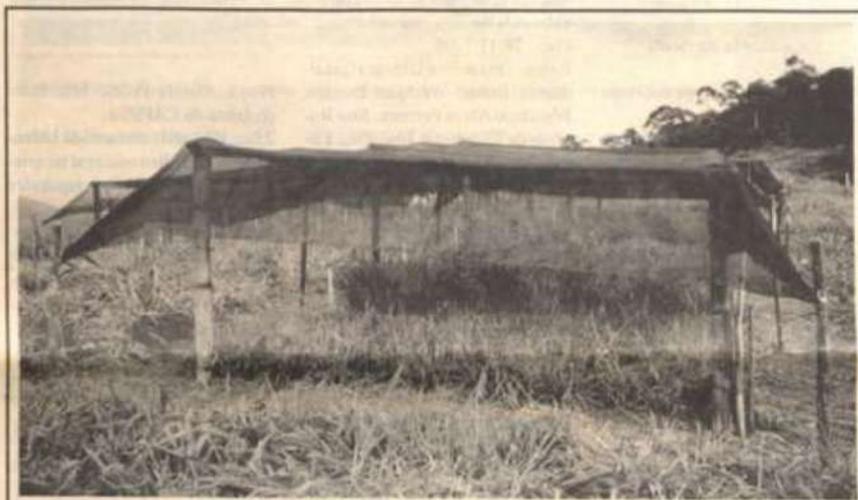
O interesse crescente pelo estabelecimento de espécies forrageiras à sombra deve-se ao desejo de associar árvores com pastagens, minimizando os custos de sua implantação e a necessidade de grandes desmatamentos. Contudo, a exploração e o sucesso dos sistemas silvipastoris implica a identificação de espécies ecológica e economicamente apropriadas às finalidades desejadas. Entretanto, ainda são poucas as informações acerca do comportamento de espécies forrageiras tropicais passíveis de utilização em tais sistemas.

Estudo

Pensando em identificar algumas espécies de gramíneas que possam ser cultivadas à sombra, o engenheiro-agrônomo Carlos Renato Tavares de Castro, por ocasião de seus estudos no curso de doutorado em Zootecnia, no Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Federal de Viçosa, elaborou um trabalho de pesquisa intitulado Tolerância de Gramíneas Forrageiras Tropicais ao Sombreamento. Teve como orientador o professor Raimundo Garcia, do DZO; e como co-orientadores Margarida Mesquita de Carvalho, do Centro Nacional de Pesquisa de Gado Leiteiro (CNPGL) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), e o professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

O experimento foi realizado no CNPGL/EMBRAPA, em Coronel Pacheco-MG, no período de novembro de 1994 a maio de 1995. Estudou-se a influência de três níveis de sombreamento artificial (0%, 30% e 50%) sobre o crescimento, a produtividade, o comportamento dos atributos morfológicos, o valor nutritivo e a composição mineral de seis gramíneas forrageiras tropicais (*Andropogon gayanus*, *Brachiaria brizantha*, *Brachiaria decumbens*, *Melinis minutiflora*, *Panicum maximum* e *Setaria sphacelata*), além de seus efeitos sobre as condições microclimáticas.

O solo predominante na



Parte do experimento no CNPGL/EMBRAPA.

região foi classificado como latossolo vermelho-amarelo, de textura média, e o ensaio foi conduzido segundo o delineamento em blocos ao acaso, com parcelas subdivididas, em quatro repetições. Nas parcelas foram distribuídos os níveis de sombreamento e nas subparcelas, as

espécies forrageiras.

Resultados

Os resultados obtidos demonstraram que o sombreamento afetou a produção de matéria seca, os componentes morfológicos, os parâmetros da produção, o valor nutritivo

e a composição mineral das gramíneas, influenciando, também, as condições microclimáticas do ambiente de cultivo.

A produção forrageira das gramíneas diminuiu com o sombreamento, exceto em *P. maximum*, em que o maior rendimento ocorreu à sombra moderada, e em *M. minutiflora* e *S.*

sphacelata, cujas produções de matéria seca não foram significativamente alteradas. Em todas as espécies houve redução do teor de matéria seca da forragem, que tornou-se mais succulenta à sombra. Os relevados de *B. brizantha*, *B. decumbens*, *P. maximum* e *S. sphacelata* atingiram maior altura quando sombreados, entretanto, o decréscimo da luminosidade não alterou essa característica em *M. minutiflora* e a reduziu em *A. gayanus*.

O sombreamento resultou em tendência geral à elevação dos teores de lignina, proteína bruta, fósforo, potássio, cálcio e magnésio nas folhas e nos caules e à redução de seus coeficientes de digestibilidade. A concentração de carboidratos totais não-estruturais na base dos caules também diminuiu nas plantas sombreadas. Com o sombreamento, houve redução das temperaturas ambiente e do solo e elevação da umidade relativa do ar e da umidade do solo.

Recomendação

Os ensaios com sombreamento artificial de espécies forrageiras servirão como base para a implantação de sistemas silvipastoris em áreas de pastagens já estabelecidas e, ou, em áreas consideradas impróprias para a agricultura, bem como, também, para o estabelecimento de pastagens no sub-bosque de povosamentos florestais. Dessa forma, os resultados obtidos com o estudo permitem recomendar as espécies *M. minutiflora*, *P. maximum* e *S. sphacelata* para consorciação em sistemas silvipastoris.



Aspecto da gramínea *Brachiaria brizantha* cv. Marandu.

PANORAMA

Teses

Ciência Florestal

Nome: Francisco de Assis Braga (bolsista da CAPES)

Título: **Uso da análise discriminante na identificação de características ambientais determinantes da capacidade produtiva de povoamentos de eucalipto** (doutorado)

Data: 12.11.1996

Banca: Nairam Félix de Barros (presidente), Agostinho Lopes de Souza, Liovanildo Marcano da Costa, Hélio Garcia Leite e Cosme Damilão Cruz.

Nome: Humberto Fantuzzi Neto (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: **Dissolução de constituintes químicos da madeira de Eucalyptus grandis durante a poluição Kraft convencional e modificada** (mestrado)

Data: 13.11.1996

Banca: José Lívio Gomide (presidente), Jorge Luiz Colodette, Rubens Chaves de Oliveira, Benedito Rocha Vital e Francides Gomes da Silva Júnior.

Nome: Lécio José Diniz Campos (bolsista da CAPES/Demanda Social)

Título: **Prognose por classe de diâmetro a partir de modelos do tipo povoamento total** (mestrado)

Data: 05.12.1996

Banca: João Carlos Chagas Campos (presidente), Agostinho Lopes de Souza, Hélio Garcia Leite, Márcio Lopes da Silva e Vicente Paulo Soares.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Luciana Maria Liboni Passos (bolsista da CAPES)

Título: **Produção de células viáveis de *Lactobacillus acidophilus* UFV H2B20 em soro de queijo ultrafiltrado e suplementado** (mestrado)

Data: 14.11.1996

Banca: Frederico José Vieira Passos (presidente), Magda Alencar Teixeira, Célia Alencar de Moraes, June Ferreira Maia Parreiras e Flávia Maria Lopes Passos.

Economia Rural

Nome: Cleber Barbosa (bolsista da CAPES)

Título: **Análise dinâmica de margem de comercialização de banana e laranja no Estado do Rio de Janeiro** (mestrado)

Data: 25.11.1996

Banca: Carlos Antônio Moreira Leite (presidente), Wilson da Cruz Vieira, Alberto Martins Rezende, Marília Fernandes Maciel Gomes e Albino Sérgio Dias Casali.

Engenharia Agrícola

Nome: Teodorico Alves Sobrinho (UFMS)

Título: **De:envolvimento de um infiltrômetro de aspersão portátil** (doutorado)

Data: 11.11.1996

Banca: Peter John Martyn (presidente), Paulo Afonso Ferreira, Fernando Faico Pruski, Fernando Alves Pinto e Caetano Marcano de Souza.

Entomologia

Nome: Luci Boa Nova Coelho (bolsista da CAPES/PICD)

Título: **Análise faunística de Cicadellidae (Insecta: Homoptera) em área de Mata Atlântica** (mestrado)

Data: 02.12.1996

Banca: Paulo Sérgio Fiuza Ferreira (presidente), Terezinha M. C. Della Lucia, Og Francisco Fonseca de Souza, Marcelo Coutinho Picanço e Evaldo Ferreira Vilela.

Nome: Adalton Pinheiro da Cruz (bolsista da CAPES)

Título: **Níveis de dano econômico e determinantes ambientais de ocorrência de lepidópteros-praga em eucalipto na Jarí Celulose S. A.** (mestrado)

Data: 05.12.1996

Banca: José Cola Zanúncio (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Og Francisco Fonseca de Souza, Dirceu Pralassoli e José Henrique Schoederer.

Fitopatologia

Nome: Donita Figueiredo de Alencar Atrape (bolsista da CAPES)

Título: **Previsão e controle químico da pinta-preta (*Alternaria solani* Sorauer), sob dois sistemas de condução do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.)** (mestrado)

Data: 08.11.1996

Banca: Francisco Xavier Ribeiro do Vale (presidente), Paulo César Rezende Fontes, Laércio Zambolim, Kiyoshi Matsuoka e Robert Weingart Barreto.

Nome: Flávio Martins Santana (bolsista do CNPq)

Título: **Influência de Chaetomium globosum na redução de inóculo de *Diaporthe phaseolorum f. sp. meridionalis* em restos culturais de soja** (mestrado)

Data: 28.11.1996

Banca: Onkar Dev Dhingra (presidente), Robert Weingart Barreto, Francisco Alves Ferreira, José Rogério de Oliveira e José Luiz Lopes Gomes.

Nome: Stela Dalva Vieira Midlej Silva (bolsista do CNPq)

Título: **Histologia e seleção de variáveis para avaliar resistência de caçaveiro a *Crinipellis pernicioso*** (doutorado)

Data: 16.12.1996

Banca: Kiyoshi Matsuoka (presidente), Edna Dora Martins Newman Luz, José Luiz Bezerra, Acélio Couto Aifenas e Luiz Antônio Maffia.

Fitotecnia

Nome: Dalva Maria Bueno (Bolsista do CNPq)

Título: **Estudo da floração, frutificação, embriogênese final zigótica e anatomia do pericarpo do cajueiro anão precoce (*Anacardium occidentale* L.)** (doutorado)

Data: 21.11.1996

Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Eldo Antônio Monteiro da Silva, José Maria, Jorge Ernesto de Araújo Mariath e Flávio Alencar D' Araújo Couto.

Nome: Robério Gama Pacheco (bolsista do CNPq)

Título: **Crescimento de mudas de pupunha (*Bactris gasipaes* H. B. K.) em resposta à calagem e às relações cálcio/magnésio do solo e em resposta às relações nitro-âmônio e alumínio em soluções nutritivas** (doutorado)

Data: 22.11.1996

Banca: Antônio Américo Cardoso (presidente), Hermínia Emília Prieto Martinez, Cosme Damilão Cruz, Antônio Carlos Ribeiro e Reinaldo Bertola Cantarutti.

Nome: Marley Marico Utumi (Embrapa)

Título: **Melhoramento genético da proteína da soja: eliminação de lipoxigenases e das subunidades γ e G4, uso de RAPD-PCR na seleção de genótipos e na identificação de marcadores ligados ao gene Cgyl** (doutorado)

Data: 18.11.1996

Banca: Maurílio Alves Moreira (presidente), Everaldo Gonçalves de Barros, Carlos Siqueyuki Sedyama, Maria Goreti de Almeida Oliveira e Paulo Roberto Mosquim.

Nome: Gisele Polete Mizobuti (bolsista da CAPES)

Título: **Efeito de cianamida hidrogenada com óleo mineral na quebra de dormência de caqui (Diospyros kaki L.)** (mestrado)

Data: 10.12.1996

Banca: Cláudio Horst Bruckner (presidente), Júlio César Lima Neves, Luiz Carlos Chamhum Salomão, Flávio Alencar D' Araújo Couto e Fernando Luiz Finger.

Genética e Melhoramento

Nome: Joênes Mucci Pelúzio (bolsista do CNPq)

Título: **Interação cultivar x ambiente e correlações fenotípicas, genotípicas e de ambiente entre cultivares de soja no Estado do Tocantins** (doutorado)

Data: 22.11.1996

Banca: Carlos Siqueyuki Sedyama (presidente), Tuneso Sedyama, Múcio Silva Reis, Marcos Ribeiro Furtado e Clibas Vieira.

Meteorologia Agrícola

Nome: Silvano Carlos da Silva (bolsista ex-CAPES)

Título: **Estudo e análise espaço-temporal do risco climático no arroz de sequeiro, em áreas constituídas de areia quartzosa e latossolo no estado de Goiás** (Mestrado)

Data: 28.11.1996

Banca: Ricardo Seixas Brites (presidente), Gilberto C. Sedyama, Eduardo Delgado Assad, Vicente Paulo Soares e Elpidio Inácio F. Filho.

Microbiologia Agrícola

Nome: Patrícia Pinheiro de C. Fon-

seca Rodrigues (bolsista do CNPq)

Título: **Caracterização genética de *Haemophilus parasuis* por amplificação de DNA polimórfico no acaso** (mestrado)

Data: 11.12.1996

Banca: Maria Cristina Dantas Vanetti (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Everaldo Gonçalves de Barros, José Lúcio dos Santos e Walter Vieira Guimarães.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Meubles Borges Júnior (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: **Calagem e disponibilidade de ferro e manganês para o arroz em solos inundados** (mestrado)

Data: 12.12.1996

Banca: Jaime Wilson Vargas de Mello (presidente), Antônio Carlos Ribeiro, Plínio César Soares, Walter Antônio Pereira Abrahão e Cláudio Pereira Jordão.

Zootecnia

Nome: Pedro Antônio Muniz Malafaia (Bolsista da Capes/PICDT)

Título: **Taxas de digestão das frações protéicas e de carboidratos de alimentos por técnicas "in situ", "in vitro" e de produção de gases** (doutorado)

Data: 29.11.1996

Banca: Sebastião de Campos Valadares Filho (Presidente), Arnaldo Chaer Borges, José Fernando Coelho da Silva, José Carlos Pereira e Daíson Olzany Silva.

Nome: Marcelo Rodrigues Martins (Bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: **Características e valor nutritivo de silagens contendo fezes de suínos** (mestrado)

Data: 25.11.1996

Banca: Carlos Augusto de Alencar Fontes (Presidente), Dirceu Jorge da Silva, Maria Cristina Dantas Vanetti, Antônio Carlos Gonçalves de Castro e Augusto César de Queiroz.

Nome: Telma Regina Ribeiro (bolsista do CNPq)

Título: **Desempenho e qualidade de carcaça de bezerras holandesas, alimentadas com dietas contendo diferentes níveis de concentrado** (mestrado)

Data: 11.11.1996

Banca: José Carlos Pereira (presidente), Augusto Cesar de Queiroz, Carlos Augusto de Alencar Fontes, Paulo Roberto Cecon e Maria Inez Leão.

Cientista indiano visita a UFV

A Universidade Federal de Viçosa e o Indian Agricultural Research Institute, de Nova Deli, na Índia, estão empreendendo um projeto conjunto com ênfase na investigação de alguns aspectos químicos com vistas ao desenvolvimento de produtos padronizados obtidos da árvore conhecida como **Neem**, para uso agrícola e em outras áreas de aproveitamento. O uso de produtos derivados dessa árvore proporciona uma tecnologia sustentável, dobrando as expectativas de conservação ambiental para esta e as futuras gerações.

O trabalho vem sendo realizado por intermédio do Departamento de Química, sob coordenação do professor Gulab N. Jham, da UFV, e com assessoria do pesquisador Balraj Singh Parmar, daquele instituto. Como salienta o professor Gulab, a **Neem** tem despertado tal interesse internacional, que é considerada a árvore mais intensamente investigada e debatida dentre todas as opções botânicas disponíveis.



O pesquisador Balraj Singh Parmar é um entusiasta das propriedades da árvore **Neem**.

Diversas aplicações

A árvore **Neem** (*Azadirachta indica* A. Juss, Meliaceae), nativa da Índia, tem atraído atenção internacional devido ao seu ex-

traordinário espectro de aplicações. Derivados dessa planta têm sido citados na literatura como inseticidas naturais, reguladores de liberação do nitrogênio e ração para animais e aves, além de

serem empregados na conservação de grãos armazenados e de terem vários outros usos.

Como informa o professor Gulab, produtos à base do óleo da **Neem** têm sido utilizados intensivamente pela medicina ancestral indiana, a **Ayurveda**, sob a forma de medicamentos para o diabetes, anticoncepcionais, doenças da pele e também como cosméticos e dentífricos. Suas inúmeras

e surpreendentes aplicações têm sido confirmadas por pesquisadores na Alemanha, nos Estados Unidos e no Canadá.

A planta pode se desenvolver em condições agroclimáticas as

mais diversas, especialmente em solos pobres e abandonados, operando como uma fonte renovável de matéria-prima para vários usos. Sua vida útil é de cerca de 200 anos, tendo sido introduzida em muitos países. Na Índia, é conhecida como a "farmácia do vilarejo". Faz parte da paisagem nas vilas, nos quintais das casas e às margens das estradas e avenidas.

Em sua visita à UFV, onde se encontra desde 27 de novembro, o pesquisador Balraj tem realizado diversos contatos com pesquisadores e técnicos do Departamento de Química e de outros órgãos da Universidade, tendo ministrado também um seminário sobre as propriedades da árvore **Neem**. Ele foi recebido pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva no último dia 11, quando foi feita uma avaliação positiva das potencialidades de um trabalho conjunto entre as duas instituições. Sua vinda a Viçosa e as atividades aqui desenvolvidas tiveram apoio da Fapemig.

Professora do DED participa de seminário internacional em Formosa

A ergonomia como meio para se buscar produtividade, segurança e qualidade, bem como saúde, foi a temática principal da 4ª Conferência Pan-Pacífica sobre Ergonomia Ocupacional, realizada em Taipé, Formosa (Taiwan), no período de 10 a 13 de novembro passado.

O evento foi coordenado pela Associação Internacional de Ergonomia e organizado pela Sociedade de Ergonomia de Formosa, que é presidida pelo professor Mao-Jiun Wang, da Universidade Nacional de Tsing Hua. Estiveram presentes profissionais de diversos países de todos os continentes, destacando-se a participação de pesquisadores especializados no tema da conferência, dentre os quais podem ser citados: Martin G. Helander, da Suíça (qualidade/conforto ambiental); John R. Wilson, do Reino Unido (produtividade/segurança); A. Co-blentz, da França (qualidade/produtividade); Hall W. Hendrick (macroergonomia); Anil Mital (segurança/saúde); e Waldemar Karwowski (produtividade/cognição/lógica Fuzzi), todos dos EUA.



Professora Simone Caldas Tavares Mafra

Representante do Brasil

A professora Simone Caldas Tavares Mafra, do Departamento de Economia Doméstica da UFV, foi a representante do Brasil no evento, tendo apresentado nove trabalhos, dois deles resultantes de sua dissertação de mestrado. Foram estes os trabalhos apresentados: "Models of man and ergonomic work analysis: In search of a new organizational format"; "Old people work demand"; "A case study on affective functionality: Kitchens"; "A cognitive object oriented database for hypermedia applications"; Report of scientific methods to determine maximum load handled by workers"; "Evaluation of confort

for a study room, based on anthropometric data"; "Analysis of the influence of daylight on workers acting in Therapy Care Centers"; "Quality of work life" e "Anthropometric characterization of a civil constructions workers group and its relation to problems in the Jumar region".

A professora Simone é doutoranda em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Sua participação na conferência internacional em Taipé contou com apoio financeiro do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSC, coordenado pelo professor Ricardo Miranda Barcia, cabendo à professora Leila Amaral Gontijo a coordenação da Área de Ergonomia.

Equipe da UFV assessora Funrei no cálculo do IPC

A UFV e a Fundação de Ensino Superior de São João del Rei (Funrei) estão operacionalizando um convênio de cooperação técnica para a realização de uma pesquisa de orçamentos familiares, com vistas à implantação do índice de preços ao consumidor (IPC) naquela cidade. O intercâmbio é feito entre o Departamento de Economia da UFV e a Faculdade de Economia da Funrei.

Dentro das atividades previstas, os professores Tancredo Almada Cruz e Albino Sérgio Dias Casali, do Departamento de Economia da UFV, estiveram em São João del Rei nos dias cinco e seis deste mês.

Na ocasião, os professores da UFV realizaram um seminário interno para professores e estudantes de Economia e coordenaram reuniões de trabalho para a definição da amostra dos domicílios a serem entrevistados, a partir de abril do próximo ano, durante quatro trimestres.

Com os resultados da pesquisa de orçamentos familiares, será identificada a cesta de consumo da população urbana do município. O IPC-São João del Rei começará a ser calculado e divulgado a partir de meados de 1998, com metodologia desenvolvida pela equipe técnica do IPC-Viçosa, que é calculado há dez anos.

ERRAMOS

Na edição anterior do **Jornal da UFV** foi publicada, em reportagem veiculada às páginas cinco, seis e sete, matéria intitulada "A Administração Superior da UFV". Na página sete, entretanto, o currículo da professora Nina Rosa da Silveira Cunha, diretora de Recursos Humanos da Universidade Federal de Viçosa, aparece com uma pequena incorreção. Na verdade, onde se lê "é coordenadora, também, de vários convênios e pesquisas (...)" e "Orienta 12 estudantes de Iniciação Científica e 42 estagiários", leia-se: "Foi, também, coordenadora de convênios e pesquisas. Publicou artigos em revistas nacionais e internacionais, como a *Revista da Administração da USP* e o *Business Association of Latin American Studies (BALAS)*. Orientou 12 estudantes de Iniciação Científica e 42 estagiários".

Estudantes da UFV premiados pela Sociedade Mineira de Engenheiros de C & T

Os estudantes Marcos Antônio Santos de Souza, do curso de Engenharia de Agrimensura, e Valdir Lima Andrade, do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa receberam o "Prêmio SME" (Sociedade Mineira de Engenheiros) de Ciência e Tecnologia, em solenidade realizada no dia 13 último, na sede da SME, em Belo Horizonte.

A UFV concorreu, este ano, em três modalidades: Engenharia de Agrimensura, Engenharia Civil e Engenharia Florestal. O estudante de Engenharia Florestal Valdir Lima Andrade, orientado pelo professor Hélio Garcia Leite, do DEF, foi o primeiro em sua categoria, com o trabalho "Estimativa do volume de multiprodutos, em metros estéreis, para árvores de *Eucalyptus grandis*. Ele recebeu uma premiação em ouro, um software "Microsoft" para gerenciamento bancário e uma viagem à plataforma da Petrobrás, localizada na Baía de Campos (RJ).

Marcos Antônio Santos de Souza, orientado pelo professor Antônio Mendonça de Pádua Fragassi, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da UFV, foi o primeiro na categoria de Engenharia de Agrimensura, com o trabalho "Sistema de Retificação Digital

Simples". Ele recebeu Menção Honrosa e uma viagem à plataforma da Petrobrás. Vale lembrar que esta é a segunda vez em que os cursos de Engenharia de Agrimensura e de Engenharia Florestal são premiados neste concurso.

O Prêmio SME de Ciência e Tecnologia foi instituído em 1992 e objetiva incentivar os estudantes das áreas de engenharia, arquitetura e agronomia a desenvolver e aplicar novas tecnologias.

Estiveram presentes à solenidade de entrega dos prêmios, além dos estudantes vencedores, o aluno Marcos Geraldo Tomazi e o professor José Carlos Bohnenberger, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV.

Na Reitoria

Os estudantes premiados encontraram-se, na manhã do último dia 20, por ocasião da reunião do Conselho Universitário, com o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, oportunidade em que falaram sobre o Prêmio.

Eles informaram aos presentes que houve a participação de cerca de 200 trabalhos no concurso, representando instituições de ensino superior de todo o Estado de Minas Gerais.



Os estudantes Valdir e Marcos Antônio.

Aperfeiçoamento em Artes

A Coordenação de Bolsas e Auxílios no Exterior da CAPES informa que estão abertas, até 15 de fevereiro, as inscrições para o programa de Aperfeiçoamento em Artes no Exterior, denominado *Artes*. Os formulários encontram-se à disposição dos interessados nas pró-reitorias de pós-graduação e pesquisa, nas delegacias do MEC, nas delegacias da Cultura e na própria CAPES, no Anexo 1 do MEC, Sala 215 - 70047-900 - Brasília-DF.

UFV elaborará Plano Diretor do Parque da Serra do Brigadeiro

A Universidade Federal de Viçosa, por meio do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), será a coordenadora de um convênio com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) para a elaboração do Plano Diretor do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro. Contatos nesta direção foram mantidos no final da tarde de segunda-feira, 16, na Reitoria da UFV.

Na oportunidade, o vice-reitor da UFV, no exercício da Reitoria, professor Carlos S. Sedyama, recebeu o diretor-geral do IEF, Célio Murillo de Carvalho do Valle, juntamente com o chefe do DEF, professor Amaury Paulo de Souza, e o diretor-científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade vinculada ao Departamento, professor Laércio Couto. A conversa girou sobre o relacionamento do IEF com a Instituição e a participação da UFV na elaboração do Plano Dire-

tor do Parque, tendo em vista que partiu da Universidade a primeira iniciativa dos estudos de criação e implantação do

Parque, em 1972, que foi dos professores Elmar Alfenas Couto e James Dietz, então vinculados ao DEF.



O diretor-geral Célio Murillo e o professor Amaury são recebidos pelo vice-reitor Carlos Sedyama.

Empresa Júnior de Economia assina convênio com empresários de Ponte Nova

A Empresa Júnior de Economia da UFV assinou, recentemente, convênio com o Centro Industrial do Vale do Piranga (CIVAP), de Ponte Nova, com o que passará a prestar consultoria às pequenas e médias empresas filiadas àquela entidade, com o objetivo de analisar seu perfil econômico e financeiro, bem como elaborar seu plano estratégico de desenvolvimento. O convênio tem a participação da UFV e do Sebrae-MG.

Além de criar a oportunidade de estágios para os estudantes do curso de Ciências Econômicas da UFV, o convênio irá beneficiar as empresas com a elaboração de planilhas de custo,

demonstrativos de receitas e despesas, avaliação dos investimentos, identificação dos principais problemas de natureza organizacional, análises de mercado etc. Tais informações servirão para a elaboração do plano estratégico de cada empresa.

Os trabalhos foram iniciados no final de novembro e terão a duração de dois meses. Sua execução está a cargo de quatro estagiários do curso de Ciências Econômicas, que contam com a orientação técnica do professor Evaldo Henrique da Silva.

A Empresa Júnior de Economia é uma instituição privada, sem fins lucrativos. Sua finalidade é contribuir para a forma-

ção dos estudantes que nela atuam, visando ao aprimoramento teórico e prático de seus conhecimentos e, ao mesmo tempo, à contribuição para a melhoria e o crescimento das pequenas e médias empresas da região.

Por intermédio da Empresa Júnior é prestada consultoria para prefeituras, organizações não-governamentais e outras, oferecendo um serviço de qualidade a um custo reduzido.

As consultorias estão sendo prestadas por intermédio de grupos de trabalho, com a participação de professores dos Departamentos de Economia e de Administração.

Revista Brasileira de Armazenamento

Está circulando mais uma edição da "Revista Brasileira de Armazenamento" (Vol. 20 Nºs 1 e 2), editada pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), localizado no Campus da UFV.

A revista é uma publicação anual, cuja finalidade é a divulgação de trabalhos técnico-

científicos resultantes de estudos na área de armazenamento de produtos agrícolas e serviços de comercialização afins, informa o professor Paulo César Corrêa, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV. Ele é o coordenador do convênio entre o Centreinar e a Fundação Arthur Bernardes (ligada à UFV), assinado com a finalidade de im-

plementar o funcionamento daquele órgão de treinamento.

Os interessados devem encaminhar seu material para publicação ao Conselho Editorial da Revista Brasileira de Armazenamento, no Campus da UFV - Caixa Postal 270 - 36571-000 Viçosa-MG. Tel. (031)891-2270 e fax (031)891-1943.

Disque Tecnologia

A Universidade Federal de Viçosa coloca à disposição da sociedade o programa **Disque Tecnologia**, com a finalidade de prestar assessoria, consultoria e serviços aos interessados em todo o País. A UFV conta com seus professores e técnicos e seu parque laboratorial para implementar o programa.

A iniciativa é gerida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que dispõe de um banco de dados onde se encontra listada toda a capacidade da Instituição nos diversos campos do conhecimento, colocada à disposição das empresas na melhoria da produção e da produtividade. O programa conta com recursos do convênio mantido entre a Universidade, a Fundação Arthur Bernardes e o Sebrae-MG.

Programas

No caso das micro e pequenas empresas, o atendimento tem o apoio financeiro do Sebrae-MG, por meio dos programas SEBRA-TEC e PATME.

O SEBRATEC procura estabelecer mecanismos de extensão tecnológica, tomando disponíveis aos produtores os conhecimentos e a tecnologia acumulados por seu corpo técnico para solucionar problemas relacionados com o processo produtivo.

O PATME é destinado apenas às micro e pequenas empresas do setor industrial. Procura oferecer assistência tecnológica, com vistas à introdução de novas tecnologias, à melhoria da qualidade

e ao aumento da produtividade e da competitividade.

As principais metas do programa são: aperfeiçoamento de produtos, de equipamentos, de produção, do processo produtivo e da linha de produção; estudo de viabilidade técnica ou econômica do produto; implantação do sistema do certificado ISO 9002; implantação de laboratório de controle de qualidade; e desenvolvimento de processos e produtos.

Para o desenvolvimento do programa, a Finep e o Sebrae-MG contribuem com até 70% dos recursos necessários, a fundo perdido, cabendo o restante à empresa interessada.

Como utilizar o Disque Tecnologia

Para utilizar o programa **Disque Tecnologia**, o interessado pode fazer sua consulta via atendente ou pelo telefax, cujo número é (031)899-2188. Poderá ainda escrever para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, relatando sua dúvida ou problema, do ponto de vista das próprias necessidades técnicas, dos processos ou produtos. É necessário informar a razão social, atividade, CGC ou CPF e endereço completo. Os escritórios do Sebrae-MG também podem receber consultas sobre o programa.

As demais categorias de empresários também podem utilizar o Disque Tecnologia, uma vez que a UFV coloca à disposição seus serviços de laboratório, consultorias e assessorias.

Lançamento de livros de professoras da UFV



A professora Fabiana (sentada), durante a sessão de autógrafos, no lançamento do livro.

Mais dois livros acabam de ser lançados no mercado editorial brasileiro por docentes da UFV. Trata-se de "**Direito Administrativo de Participação**", da professora Fabiana de Menezes Soares, do Departamento de Direito, e "**Perfil Nutricional de Adolescentes do Sexo Masculino Residentes em Favelas**", da professora Sílvia Eloiza Priore, do Departamento de Nutrição e Saúde.

O lançamento do livro da professora Fabiana aconteceu no dia 13 passado, na Biblioteca

Central da Universidade, com a presença de grande número de representantes da comunidade acadêmica e do meio forense. A autora é bacharela em Direito, com aperfeiçoamento em Direito Municipal, cursos que concluiu na UFMG em 1991 e 1992, respectivamente.

A obra, editada pela Livraria Del Rey, tem 249 páginas e focaliza a Cidadania, o Direito, o Estado e o Município. Também analisa aspectos da sociedade civil perante o Estado, os movimentos sociais e razões

para operacionalização da participação popular, além de discorrer sobre estudos comparados com questões semelhantes em outros países.

Sílvia Eloiza Priore

A obra da professora Sílvia é o resultado de sua tese de mestrado, desenvolvida no curso de pós-graduação em Nutrição da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina.

Segundo a autora, é fruto de um estudo que tem como objetivo caracterizar as condições socioeconômicas, nutricionais, antropométricas e a maturação sexual dos adolescentes do sexo masculino, de 10 a 14 anos, residentes em favelas da região de Vila Mariana, em São Paulo, onde a UFSP realiza um trabalho de assistência à população, por intermédio do Projeto Favela.

A professora Sílvia é nutricionista formada pela UFRJ, com residência em Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz e especialização na USP. Atualmente desenvolve seu programa de doutorado em Nutrição, aprofundando a linha de pesquisa realizada no mestrado.

Folclore movimentado Praça de Esportes da UFV



Um dos momentos descontrolados do Circuito Folclórico.

Com expressiva participação do público, realizou-se na tarde do dia 13 deste mês, nas quadras de futsal do Departamento de Educação Física, o **Circuito Folclórico**, promovido com o objetivo de coroar as atividades do semestre no âmbito da disciplina Folclore (EPI 345), cujo objetivo é resgatar e divulgar as manifestações folclóricas.

A coordenadora do evento, professora Maristela Moura Silva Lima, do Departamento de Educação Física, informa que a pesquisa folclórica realizada durante

o semestre nas escolas de primeiro grau foi uma das bases para a montagem do **Circuito Folclórico**. Foram proporcionados à comunidade momentos de confraternização, tendo como fundo festas do folclore regional, brincadeiras, jogos populares, danças e exemplos de folclore lingüístico e literário brasileiro.

Participaram estudantes de Educação Física, crianças das escolas onde foi feita a pesquisa e integrantes do Clube da Terceira Idade, de Viçosa.

XX Campanha de Vacinação Anti-Rábica foi um sucesso

Realizou-se na região de Viçosa, no período de 13 de outubro a 24 de novembro, a **XX Campanha de Vacinação Anti-Rábica**, imunizando mais de 11 mil animais domésticos nas cidades e no meio rural.

A campanha foi promovida pela UFV e os trabalhos foram executados pelo Centro Acadêmico de Medicina Veterinária, por intermédio de equipes de estagiários. A iniciativa contou com o apoio das prefeituras locais. Foram beneficiados os municípios de Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Paula Cândido, Pedra do Anta, Porto Firme, São Miguel do Anta, Teixeira e Viçosa.

Como avalia o coordenador da campanha, professor Aloísio da Silva Pinto, o resultado final mostra o grande envolvimento

da Universidade com a preservação da saúde animal e, por extensão, da saúde da população como um todo, visto que se trata de prevenir o aparecimento de uma doença fatal que acomete os animais e as pessoas.

Ainda que a campanha te-

nha terminado, os animais que não foram vacinados poderão ser encaminhados ao Setor de Clínica do Hospital Veterinário do Departamento de Veterinária da UFV.

São estes os números finais da campanha:

Local	Cães	Gatos	Total Geral
Viçosa - Zona Urbana	2.823	311	3.134
Viçosa - Zona Rural	1.128	160	1.288
Araponga	656	48	704
Cajuri	335	44	379
Canaã	392	18	410
Coimbra	506	92	598
Ervália	1.217	164	1.381
Paula Cândido	646	65	711
Pedra do Anta	484	47	531
Porto Firme	718	95	813
São Miguel do Anta	587	85	672
Teixeiras	634	38	672
Total de animais vacinados	10.126	1.167	11.293

Corantes naturais

UFV será núcleo sul-americano de estudos sobre corantes naturais

A Universidade Federal de Viçosa será o núcleo sul-americano de estudos sobre Corantes Naturais, concentrando as pesquisas e os debates entre cientistas e setor empresarial. O assunto foi definido em reunião realizada no dia 10 último, na Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), oportunidade que congregou professores/pesquisadores da UFV e empresários brasileiros interessados no aprofundamento destes estudos, especialmente do urucum, responsável por cerca de 50% da produção de corantes no Brasil.



A reunião do dia 10 último, realizada na Funarbe.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Corantes Naturais já havia sido criado anteriormente, por ocasião do I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais, realizado em 1992, na UFV. Contudo, por dificuldades técnicas, o Núcleo não estava em funcionamento, conforme afirmou o professor de biologia Elcio Cruz de Almeida, "Agora vamos reestruturar o Núcleo e integrá-lo com pesquisadores e empresários de destaque, neste setor, no cenário nacional", reafirmou o professor.

Na Funarbe

O encontro entre pesqui-

sadores e empresários aconteceu no dia 10 do corrente, na Funarbe, quando estiveram presentes, além do diretor-presidente da Fundação, professor Paulo César Stringheta, os pesquisadores Elcio Cruz de Almeida, do Departamento de Direito (DPD), Antônio Lélis Pinheiro, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e Tânia Toledo de Oliveira, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular; e os estudantes de pós-graduação em Tecnologia de Alimentos José Luiz Tomaz de Carvalho e Jean Maria O. Mascarenhas. Ainda participaram da reunião Victor Paulo de Oliveira, re-

presentante da Federação da Agricultura do Estado do Pará, Abel Rebouças São José, professor da Universidade Federal da Bahia e presidente da Sociedade Brasileira de Corantes Naturais, e o empresário Manoel Arantes Nogueira Neto, o único exportador brasileiro de urucum.

Do encontro também partiu a iniciativa de realizar na UFV, em meados de abril, um congresso internacional de corantes nacionais, evento que reunirá os maiores nomes científicos mundiais da matéria e, também, empresários do setor.

Segundo o professor El-

cio, todos os participantes foram unânimes em considerar a UFV como "a única universidade brasileira com condi-

ções de realizar estudos nesta área, em razão de suas características agrárias e regionais".

Urucum produz durante 40 anos

O urucum (*Bixa orellana* L.) tem ciclo de 18 meses, quando começa a produzir. Sua produção dura, aproximadamente, 40 anos. As regiões norte e nordeste são suas maiores consumidoras. Ele é utilizado sob a forma de colorau, composto por óleo de soja, fubá e sementes de urucum.

O urucum responde por 50% da produção nacional de corantes.

UFV abre concurso para professor em diversas áreas

Estão abertas, na Universidade Federal de Viçosa, as inscrições aos concursos públicos para preenchimento de vagas de docentes em diversas áreas do conhecimento humano.

Os departamentos de Biologia Animal e de Física abriram inscrições ao concurso de Professor Adjunto I, enquanto que o de Economia Doméstica neces-

ta de um Professor Assistente I.

Os interessados devem entrar em contato com a Comissão Permanente de Pessoal Docente da UFV, no campus da Instituição, ou pelo telefone (031) 899-2134, ou ainda via Internet, no seguinte endereço: <http://www.ufv.br> e e-mail: soe@mail.ufv.br.

São as seguintes as vagas oferecidas:

ÁREA	DEPARTAMENTO	VAGA
Biocombustível aplicada ao controle microbiano de insetos	Biologia Animal	1
Economia Familiar	Economia Doméstica	1
Ciência dos Materiais	Física	1

UFV participa do Plano Municipal de Trabalho de Santa Luzia

Teve início no dia 27 de novembro passado, em Santa Luzia, a execução do **Projeto Municipal de Trabalho** local, que está oferecendo diversos cursos para os sócios da Cooperativa Artesanal e da Cooperativa das Trabalhadoras Autônomas em Confeções e Vestuário e para microempresários do setor de alimentos. Dentre os cursos, cita-se o de Supervisor de Produção na Indústria de Confeções e Vestuário.

Os cursos estão sendo ministrados pela empresa J. B. & Associados, representada pelas instrutoras Maria das Graças Pôncio

e Maria Aparecida de Oliveira. A primeira delas é economista doméstica formada pela UFV.

O curso de Supervisor de Produção na Indústria de Confeções e Vestuário vem sendo ministrado pela economista doméstica Ana Lúcia A. Lanna, orientada por professoras da Área de Vestuário e Têxteis do Departamento de Economia Doméstica da UFV.

Os recursos para execução dos cursos são provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador, por intermédio do Plano Nacional de Qualificação Profissional do Ministério do Trabalho e

da Secretaria do Trabalho, da Ação Social, Criança e do Adolescente.

O projeto foi elaborado pela Universidade Comunitária do Trabalho, sob coordenação de seu reitor, professor Francisco Graça de Moura. Para participar da iniciativa, a J. B. & Associados foi indicada pela Comissão Municipal de Emprego, pela Universidade Comunitária do Trabalho e pela AVSI, organização italiana de cooperação, que participa do projeto como parceira internacional.